A Segunda Carta de JOÃO

Saudação

1O Presbítero, à senhora eleita[1] e aos seus filhos, aos quais amo de verdade – e não somente eu, mas também todos os que têm conhecido a Verdade – **2**por causa da Verdade,[2] que permanece em nós e ficará conosco para sempre: **3**Graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Soberano[3] Jesus Cristo, o Filho do Pai, estarão convosco[4] em verdade e amor.

Andar nos mandamentos de Cristo

4Tenho me alegrado muito por encontrar alguns dos teus filhos andando na verdade, assim como recebemos mandamento da parte do Pai. **5**E agora eu te peço, senhora (não como que esteja te escrevendo um novo mandamento, mas

---

[1] Os comentários estão divididos entre entender "senhora" como sendo uma certa mulher ou uma congregação local. Parece-me mais provável que a oração "também todos os que têm conhecido a Verdade" diga respeito a uma congregação – uma congregação seria mais amplamente conhecida do que uma mulher individual. A "irmã eleita" no verso 13 seria outra congregação.

[2] Entendo que "a Verdade" deve ser uma referência ao Espírito Santo devido à oração que segue, "ficará conosco para sempre" – 'a verdade' sendo um conjunto de proposições verdadeiras poderia estar com a gente, mas ficar conosco para sempre combina melhor com uma pessoa. A verdade é uma característica básica do Espírito Santo (João 14.17, 15.26, 16.13; Tito 1.2).

[3] Uns 8% dos manuscritos gregos omitem "Soberano" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.), mas os 92% certamente estão corretos. Não havendo artigo definido com 'Senhor', traduzi como 'Soberano'; com o artigo seria 'o Senhor Jesus Cristo', que agora é o nome próprio de Jeová Filho.

[4] Os manuscritos gregos estão bem divididos entre "vos" e 'nos', mas a melhor linha de transmissão tem "vos". Imagino que a dificuldade surgiu pelo uso do futuro do indicativo com o verbo 'ser/estar', quando se esperava o optativo ou o subjuntivo. Esperamos 'que esteja', não a afirmação que 'estará'. Se entendermos "em verdade e amor" como modificando o pronome, então o uso do indicativo está explicado. A pessoa que está em verdade e amor terá graça, misericórdia e paz. Aí temos uma excelente motivação para abraçar verdade e amor!

um que temos desde o princípio): que amemos uns aos outros.
6E o amor é este:[1] vivermos de acordo com os Seus mandamentos – este é o mandamento,[2] como vocês ouviram desde o início, para que andem nele.

Cuidado com os enganadores!

7Ora, muitos enganadores já entraram no mundo,[3] os quais não admitem que Jesus Cristo esteja vindo em carne[4] – tal é o enganador, o Anticristo![5] **8**Tenham cuidado de si, para que não percamos as coisas para as quais trabalhamos, mas recebamos uma recompensa plena.[6]

---

[1] O Texto traz o artigo definido com "amor" – do ponto de vista de Deus, a maneira correta para expressar "o amor" que Ele quer (contrastado com qualquer outro tipo de amor) é obedecendo-O.

[2] "O mandamento" é viver de acordo com Seus mandamentos. É uma maneira diferente de colocar o que o Senhor disse em Mateus 22.37-38: "'Amarás o SENHOR teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de toda a tua inteligência'. 38 Este é o primeiro e grande mandamento." (Ver também Marcos 12.30 e Lucas 10.27.)

[3] Uns 82% dos manuscritos gregos trazem "entraram no mundo", e não 'saíram pelo mundo' (como em muitas versões). Os 18% presumivelmente apresentam os enganadores como saindo da igreja para o mundo, mas não é isso que João estava dizendo. Os enganadores têm sido introduzidos ao mundo por Satanás, o primeiro e maior enganador.

[4] O Texto diz "esteja vindo", não 'tenha vindo', de sorte que João estava se referindo à segunda vinda de Cristo, que certamente será "em carne". Lembrar a palavra dos anjos em Atos 1.11: "Homens galileus, por que estais aí contemplando o céu? Este mesmo Jesus que foi elevado dentre vós para o céu, há de vir na mesmíssima maneira em que para o céu O vistes ir." Os anjos foram enfáticos: a volta será exatamente como a partida. Entendo que o Senhor voltará com o mesmo corpo humano glorificado, visível, nas nuvens, e Seus pés pousarão no chão no exato ponto de onde saíram (ver Mateus 24.30, "vindo sobre as nuvens", e Zacarias 14.4, "os Seus pés estarão sobre o monte das Oliveiras").

[5] João declara a verdadeira fonte da ideia de que Cristo não voltará em forma corpórea.

[6] Uns 17% dos manuscritos gregos trazem todos os verbos neste verso na segunda pessoa plural (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.), mas os 83%, incluindo a melhor linha de transmissão, estão corretos. João

9Todo aquele que se desvia e não permanece no ensino de Cristo, não tem Deus;[1] mas quem permanece no ensino de Cristo tem, sim, tanto o Pai como o Filho.[2] **10**Se alguém chegar a vocês, mas não trouxer este ensino, não o recebam em casa; e não digam "Passe bem" a ele, **11**pois quem disser "Passe bem" a ele, torna-se participante das suas obras malignas.[3]

Despedida

12Mesmo tendo muitas coisas que vos escrever, não quis fazê-lo com papel e tinta; antes, espero ir ter com vocês e falar face a face, para que o nosso gozo seja completo.

13Os filhos de tua irmã eleita te saúdam. Amém.

---

estava preocupado com os resultados de seu próprio trabalho (ver 1 João 2.28), assim como Paulo (1 Tessalonicenses 2.19).

[1] Se você se desviar, fica do lado de fora. "Não permanece" só pode dizer respeito a alguém que estava dentro.

[2] Como no verso 3 acima, João enfatizou que o Pai e o Filho são pessoas distintas.

[3] Pessoas que não creem e ensinam o que Cristo ensinou estão do outro lado. Ser maligno é ser agressivamente mau. Obviamente, devemos evitar qualquer coisa que poderia ser interpretada como identificação com tais pessoas.